Magistrado que apoiou Witzel e condenou Garotinho será investigado

Por ordem do corregedor nacional de Justiça, ministro Humberto Martins, a Corregedoria-Geral da Justiça Federal investigará se o desembargador Marcello Ferreira Granado, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (RJ e ES), cometeu infração ético-disciplinar ao apoiar a candidatura do ex-juiz federal Wilson Witzel (PSC) ao governo do Rio de Janeiro e condenar o concorrente dele ao posto Anthony Garotinho (PRP).

Reprodução

Garotinho foi condenado por formação de quadrilha pelo TRF da 2ª Região.

Em setembro, Granado foi o relator da decisão do TRF-2 que aumentou para quatro anos e meio de reclusão, em regime semiaberto, a pena de Garotinho por formação de quadrilha. Dias antes, porém, ele manifestou apoio a Witzel em uma rede social. Posteriormente, Garotinho foi declarado inelegível pela Lei da Ficha Limpa por ter sido condenado por ato de improbidade administrativa pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

Anthony Garotinho apresentou reclamação contra Granado, acusando-o de ter praticado infração ético-disciplinar ao apoiar a candidatura do ex-juiz federal a governador do Rio. Nesta quinta-feira (11/10), Martins encaminhou o processo à Corregedoria-Geral da Justiça Federal.

A medida está prevista no termo de cooperação firmado, no último dia 11 de setembro, entre a Corregedoria Nacional de Justiça e a Corregedoria-Geral da Justiça Federal, para uma atuação conjunta das duas instituições, no que diz respeito a correições e inspeções.

Em sua decisão, o ministro oficiou a presidência do TRF-2, determinando que analise e apure a reclamação proposta, no prazo de 60 dias. Tudo deverá ser acompanhado pela corregedora-geral da Justiça Federal, ministra Maria Thereza de Assis Moura, que, posteriormente, repassará as informações ao corregedor nacional de Justiça. *Com informações da Assessoria de Imprensa de CNJ*.

Date Created
12/10/2018

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.